

**1 ATA DA REUNIÃO DO EGRÉGIO CONSELHO SETORIAL DE GRADUAÇÃO,
2 REALIZADA NO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2001, ÀS OITO HORAS E TRINTA
3 MINUTOS, NO ANFITEATRO DAS PRÓ-REITORIAS, NO CAMPUS.**

4 Aos dez dias do mês de dezembro de dois mil e um, às oito horas e trinta minutos, no
5 Anfiteatro das Pró-Reitorias, no Campus, foi realizada reunião extraordinária do Conselho
6 Setorial de Graduação, regimentalmente convocado, sob a presidência do Senhor Pró-Reitor
7 de Graduação, Professor Edson Vieira da Fonseca Faria e com a presença dos
8 Conselheiros Ana Bernadete da Silva Rocha, Anderson Lopes Belli Castanha, Arlete Maria
9 Moreira do Amaral, Bernadete Maria de Sousa, Carlos Elizio Barral Ferreira, Clésio Castro
10 da Silva, Cléverson Raimundo Sbarzi Guedes, Denise Barros Weiss, Edna Ribeiro
11 Hernandez Martin, Flávio Sereno Cardoso, Ignácio José Godinho Delgado, José Acácio de
12 Barros, José Alberto Barroso Castanõn, Juliana Anacleto dos Santos, Kleber Ramos de
13 Queiroz, Lourival Batista de Oliveira Júnior, Márcia Maria Peruzzi Elia da Mota, Maria
14 Cristina Vasconcellos Furtado, Maria Eduarda Garcia Cardoso, Maria Queiroga Amoroso
15 Anastácio, Marilene S. dos Santos de Sansão, Mariluce Aparecida Jacob de Oliveira, Mário
16 José dos Santos, Michel Heluey Fortuna, Mônica de Lourdes Araújo Silva, Oscarina da Silva
17 Ezequiel, Ricardo Cristófaró, Rita de Cássia Padula Alves Vieira, Rosângela Almeida
18 Ribeiro, Roselene Perlatto Bom Jardim, Sebastião Luiz de Aquino Girardi, Sérgio Guilherme
19 de Assis Vasconcelos, Vanderli Fava de Oliveira, Vanusa Caiafa Caetano, Vicente Paulo dos
20 Santos Pinto e Weyder Alves Finamore e da professora Maria Julieta Ventura Carvalho de
21 Araujo. Foram justificadas as ausências dos Conselheiros Lucas da Silva Simeão e Maria
22 dos Remédios Silva de Alencar. O Senhor Presidente iniciou a reunião dando votos de boas
23 vindas aos Conselheiros Márcia Maria Peruzzi Elia da Mota e Vicente Paulo dos Santos
24 Pinto, novos coordenadores dos Cursos de Psicologia e Turismo, respectivamente. O
25 Presidente informou que esta reunião teria como único assunto de pauta o Calendário
26 Acadêmico da Graduação, referente à recomposição do segundo semestre letivo de 2001 e
27 à projeção para o ano letivo de 2002. Relatou que, ao término do movimento de greve, foi
28 elaborada uma proposta para este Calendário, buscando preservar o aspecto pedagógico e
29 também a qualidade no processo ensino-aprendizagem, considerados pontos
30 preponderantes sobre alguns outros que possam aparecer. Acrescentou que foi procurado
31 por um professor que manifestou sua discordância com reinício das aulas previsto para
32 janeiro, propondo o retorno imediato às aulas e, conforme dito ao referido professor, está
33 trazendo ao conhecimento deste Conselho a proposta por ele apresentada. Foi distribuída
34 para os Conselheiros a proposta de recomposição do segundo semestre letivo de 2001 e a
35 projeção para o ano letivo de 2002. Perguntado sobre as novas datas para realização do
36 Vestibular 2002 e do PISM, o Presidente informou que houve uma reunião com
37 representantes da APES, SINTUFEJUF, DCE e representantes das escolas públicas e
38 particulares e que foi feito contato com as escolas para verificar a possibilidade de
39 empréstimo das salas por dois dias para a realização das provas, porém, ainda não obteve
40 resposta. Acrescentou que o Calendário deveria ser aprovado sem as datas do Vestibular
41 2002 e do PISM. O Presidente colocou em discussão a proposta que fora distribuída, após
42 apresentar, de forma resumida, as principais datas e informando que, se aprovado desta
43 forma, o indicativo para o início do primeiro semestre de 2003 seria em 10 de março,
44 situação quase normal. A Conselheira Rita de Cássia Padula Alves Vieira perguntou se o
45 reajuste de matrícula seria na primeira semana de retorno às aulas e o Presidente
46 confirmou. O Conselheiro Vanderli Fava de Oliveira informou que a proposta de reinício das
47 aulas no dia 07/01/2002 é considerada interessante pela maioria dos alunos que fez contato,
48 acrescentando que gostaria de ouvir a posição do DCE, uma vez que os professores
49 estariam preparados para voltar desde já. O Conselheiro Flávio Sereno Cardoso informou
50 que a posição do DCE é favorável que o início seja em 07/01/2002. O Conselheiro Vicente
51 Paulo dos Santos Pinto falou sobre a necessidade de haver um canal de divulgação para a
52 comunidade externa sobre o reinício em 07/01/2002. O Conselheiro Cléverson Raimundo
53 Sbarzi Guedes falou da necessidade de uma divulgação ampla do Calendário, não só
54 informando o reinício, mas também a projeção para os próximos semestres, destacando que
55 as atividades da UFJF não terão interrupções. O Presidente falou que a idéia não é divulgar
56 só o Calendário, mas também a fundamentação pedagógica acerca da proposta
57 apresentada. A Conselheira Juliana Anacleto dos Santos falou que a CDARA estipula um
58 prazo para trancar disciplinas e perguntou se qualquer estudante poderá trancar matrícula,
59 tendo o Presidente informado que, na semana de reajuste proposta, todos os procedimentos

1 poderão ser realizados, obviamente de acordo com o que propõe o RAG, e, se este
2 Conselho decidir, os alunos poderiam trancar o curso e não ser contabilizado para
3 trancamento futuro, diferente do que preconiza o RAG. A Conselheira Roselene Perlatto
4 Bom Jardim informou o problema vivenciado por alunos que foram aprovados em concursos
5 públicos e que precisam do Certificado. O Presidente falou que este assunto foi levantado na
6 reunião realizada com os Coordenadores de Curso e que estes casos são excepcionais; o
7 que será aprovado é o Calendário Acadêmico, casos excepcionais serão avaliados por este
8 Conselho. Acrescentou que, especificamente neste caso, o que se pode fazer é entrar em
9 contato com as secretarias estaduais e municipais, para assegurar para estes alunos o
10 direito adquirido através de concurso. A Conselheira Marilene S. dos Santos de Sansão
11 destacou que para se exercer a profissão é preciso o registro e o respectivo Conselho não
12 fornece sem o Certificado. O Presidente disse que se o aluno já concluiu suas atividades, a
13 Universidade pode declarar isto mediante levantamento realizado pela CDARA. A
14 Conselheira Oscarina da Silva Ezequiel informou que o CRM não aceitou qualquer tipo de
15 declaração e perguntou sobre a possibilidade de uma colação de grau separada para
16 aqueles alunos que já finalizaram suas atividades, uma vez que a maioria das residências
17 médicas começa em janeiro. O Conselheiro Cléverson Raimundo Sbarzi Guedes perguntou
18 se já se pensou em data de colação de grau, tendo o Presidente informado que a orientação
19 seguida pela CDARA é realizar todos os procedimentos no menor prazo possível e que
20 aquela Coordenadoria irá detalhar o Calendário. A Conselheira Rita de Cássia Padula Alves
21 Vieira manifestou sua preocupação com os alunos do Curso de Farmácia que cumpriram o
22 Estágio em Farmácia durante o período de greve sem matrícula e perguntou se o Conselho
23 permitiria a matrícula no estágio com as disciplinas em curso, acrescentando que a COE é
24 favorável, pois o estágio já foi cumprido e os alunos são formandos. O Presidente perguntou
25 se os Conselheiros haviam entendido a situação e se existia algum obstáculo para que a
26 matrícula mencionada fosse feita em caráter excepcional, extensivo também aos outros
27 cursos com casos similares. Diante do aceite de todos, poderão ser realizadas matrículas,
28 em caráter excepcional, para alunos formandos. O Conselheiro Flávio Sereno Cardoso falou
29 da preocupação com o conteúdo das disciplinas, pelas aulas já dadas há tanto tempo. O
30 Conselheiro Carlos Elizio Barral Ferreira falou que os professores estão conscientes sobre a
31 reposição e acrescentou que se houver algum aluno que não tenha assistido às aulas
32 daqueles professores que seguiram algumas semanas após o início da greve, elas terão que
33 ser repostas. O Presidente reforçou a preocupação com a qualidade e o processo
34 pedagógico ensino-aprendizagem na recomposição do Calendário referente ao segundo
35 semestre letivo de 2001 e nas próximas semanas, antes do reinício das aulas, os
36 professores poderiam se organizar e planejar suas atividades. Não havendo mais inscritos, o
37 Presidente colocou em votação a proposta de recomposição do segundo semestre letivo de
38 2001 e a projeção para o ano letivo de 2002, sendo aprovada por unanimidade. O
39 Presidente destacou a necessidade da definição sobre os trancamentos de curso no
40 segundo semestre letivo de 2001 serem ou não contados para trancamentos posteriores, e,
41 em votação, foi aprovado por unanimidade que trancamento de curso no segundo semestre
42 letivo de 2001 não interfira na contagem de trancamentos futuros. O Conselheiro Lourival
43 Batista de Oliveira Júnior perguntou sobre os professores substitutos, pois a maioria dos
44 contratos terminam agora, tendo o Presidente informado que este assunto já foi levado à
45 Pró-Reitoria de Recursos Humanos. O Presidente aproveitou para parabenizar os
46 coordenadores, bem como os alunos e corpo docente e administrativo dos diversos cursos
47 que realizaram o Provão, que em sua última realização, de 18 cursos avaliados, 14
48 obtiveram conceitos A e B e, especificamente sobre os Cursos de Letras e Matemática, além
49 de terem mantido o conceito A, na cidade de Conselheiro Pena, onde também foram
50 oferecidos pela UFJF, os alunos conseguiram obter conceito C, considerado satisfatório,
51 levando em conta as diferentes condições das que se tem em Juiz de Fora. A Conselheira
52 Mônica de Lourdes Araújo Silva disse se sentir na obrigação de justificar, apesar de não
53 precisar, o conceito obtido pelo Curso de Química no Provão; que é um dos cursos que mais
54 necessita precisa de recursos financeiros para manter a qualidade e se tem dificuldade de
55 buscar estes recursos; que neste curso, o equipamento faz a grande diferença, embora
56 tenha outros fatores a serem atribuídos, isto tem um grande peso; o Provão está avaliando
57 isto e o Curso não se saiu muito bem. O Presidente ressaltou que o sistema de atribuição de
58 conceitos do Provão do ano passado para este ano sofreu alteração significativa; que há
59 outros cursos com estas mesmas necessidades; que a UFJF se situa numa posição muito

1 boa no conjunto das universidades brasileiras, no que se refere aos resultados do Provão e
 2 acrescentou que o Professor Lourival Batista de Oliveira Júnior está desenvolvendo uma
 3 metodologia para análise dos resultados do Provão. O Conselheiro José Alberto Barroso
 4 Castanõn relatou que tomou conhecimento do resultado do Provão pela imprensa local,
 5 antes da data prevista no ofício que havia recebido do INEP, o que causou transtorno, pois
 6 foi informado que os Cursos de Química e Engenharia Civil obtiveram os piores
 7 desempenhos; acrescentou que os equipamentos e o Laboratório da Engenharia Civil são
 8 antigos, que apenas 30% dos alunos de seu curso está periodizada, que alguns alunos não
 9 manifestaram interesse pelo Provão, por não ter havido melhoria na qualidade do curso,
 10 considerando que o Provão precisa ser avaliado internamente; destacou que alguns cursos
 11 precisam de mais equipamentos e materiais; que o resultado reflete a resposta dos alunos
 12 ao que é oferecido. O Presidente falou da necessidade de equipar melhor os cursos, sendo
 13 uma necessidade patente das universidades brasileiras. Acrescentou que o MEC,
 14 mantenedor da UFJF, desde 1996 não conseguiu colocar nas universidades 20% dos
 15 equipamentos prometidos através do Programa de Modernização e Consolidação da Infra-
 16 estrutura Acadêmica das IFES e HUs, que só agora, em 2001, começaram a chegar alguns
 17 equipamentos; o que tem sido feito na UFJF é remanejamento no orçamento em relação à
 18 aquisição de equipamentos. O Conselheiro Carlos Elízio Barral Ferreira disse que o MEC
 19 mandou para a UFJF, para avaliação das condições de oferta do Curso de Engenharia
 20 Elétrica, dois consultores competentes, que buscaram informações minuciosas do curso,
 21 que o MEC retornou para a UFJF o relatório por eles elaborado, sendo omitidos os pontos
 22 negativos de responsabilidade do MEC, como os técnicos de laboratório e equipamentos
 23 necessários, o que credita à irresponsabilidade e até má fé por parte do MEC. O Senhor
 24 Presidente agradeceu a presença de todos os Conselheiros e informou que fará a
 25 distribuição dos processos que se acumularam devido à greve, encerrando a reunião. E,
 26 para constar, lavrei a presente ata, que transcrevo, dato e assino.

Juiz de Fora, 10 de dezembro de 2001.

27
 28
 29 
 30 Prof. Maria Julieta Ventura Carvalho de Araujo
 31 Coordenadora dos Programas de Graduação

32
 33 
 34 Prof. Edson Vieira da Fonseca Faria
 35 Pró-Reitor de Graduação

36
 37
 38 Ata aprovada na reunião do dia 22/02/02

[Handwritten signatures and notes in blue ink, including names like Henrique Barroso, Luciano, Josemaria, and others, along with some illegible notes.]